



Reunião de discussão pública sobre a ampliação proposta pelo Terminal de Contêineres de Paranaguá e a navegação na região do empreendimento

MEMÓRIA DE REUNIÃO

A presente reunião pública realizada no dia 30 de agosto de 2016, com início às 14 horas e 15 minutos, na Cozinha Comunitária da Comunidade de Piaçaguera, contou com a presença da comunidade local e dos consultores ambientais da empresa Acquaplan, responsável pelo Estudo Ambiental do empreendimento em questão. A técnica responsável primeiramente apresentou um acordo de convivência, sendo depois apresentada a pauta da reunião. Foi lembrada as partes do licenciamento ambiental e de que neste caso está sendo realizado o estudo ambiental que precede a licença prévia. E, então, apresentado novamente o projeto de ampliação proposto pelo empreendedor e apontado que neste estudo são abordados os meios físico, biológico e socioeconômico, sendo que esta reunião diz respeito ao meio socioeconômico, e tendo em vista do diagnóstico socioeconômico realizado, mais especificamente à navegação na região do empreendimento proposto. Desta forma, a técnica apresenta alguns resultados do monitoramento do tráfego de embarcações realizado na região desde 2012. Após este momento, através de mapa ampliado e impresso, são apresentadas as partes da ampliação proposta pelo empreendedor. Primeiramente é falado da retroárea, sendo discutida com a comunidade se esta parte da construção teria alguma influência na navegação, neste ponto os participantes mencionaram que haverá impacto na navegação sendo que a técnica mostrou através dos moldes que esta parte da construção não há problemas para navegação. Foi lembrado que toda a construção será estaqueada. Após, foi apresentada a proposta de se instalar um novo cais na posição em que estão os dolphins atuais, sobre isto a comunidade toda a mencionou sobre complicações na navegação pois terão que desviar a rota de todos que moram a oeste do empreendimento. Foi comentado também que as embarcações maiores, como voadeiras e lanchas passam com muita velocidade no local e fazem com que apresente perigo à navegação, sendo que o problema

não é o espaço mas sim a velocidade, a técnica lembra que considerando que a área já é para atracação de navio não deverá haver diminuição do espaço para a navegação devido a implantação deste cais. Por fim, a técnica apresenta o novo posicionamento proposto para os dolphins, adiantando que devido ao resultado das reuniões do diagnóstico socioambiental participativo – nas quais as comunidades apontaram que a manobra de navios ali afetaria a navegação, e à demandas dos órgãos licenciadores foi mandado realizar um estudo de manobra para a atracação de navios ali. Em termos de canoas e outras pequenas embarcações os presentes falaram que não há problemas em relação ao espaço. Primeiramente foram apresentados os tipos de navios que poderão atracar nos dolphins e a apresentado que conforme estudo do histórico de atracação se prevê a atracação efetiva de um navio por semana nos novos dolphins, sendo após isto introduzido o estudo de manobras realizado. O estudo de manobras foi apresentado de forma sintética, mostrando as condições do método, a possibilidade de simulação de diferentes condições ambientais, citando a realização de 55 simulações de manobra, e apresentando as formas que deverão ocorrer a atracação e desatracação de navios, sendo apresentadas as recomendações do estudo para o momento de atracação. A técnica disse que devido à forma das manobras, entende-se que é um risco o tráfego de embarcações miúdas no momento de atracação de navios nos novos dolphins propostos. Foi demonstrado no mapa como será realizada as manobras dos navios que entrarem no cais. Os moradores desde o início já reclamaram sobre o perigo em relação as ondas grades geradas pelos navios. Foi explicado que não é seguro navegar com embarcações miúdas no momento das manobras. Foi então propostas as seguintes medidas de mitigação: Balizamento novo; Planejamento dos horários de atracação; Construir pontos de espera para embarcações menores; Nas manobras disponibilizar embarcação para apoio de embarcações menores (cuidado, emergências médicas, reboques, etc). Foi comentado também sobre a possibilidade de um sinal sonoro e/ou luminoso que avise as comunidades sobre a ocorrências das manobras. Uma moradora mencionou sobre a possibilidade de uma lancha para transporte de moradores e pescadores no dia de atracação dos navios nos dolphins, assim diminuiria o tráfego de embarcações miúdas. Uma moradora comentou que não deveria ser realizada a ampliação pois será perigoso para todos. Foi perguntado sobre a atividade da draga e o perigo para a população e mencionado que serão

tomadas medidas de segurança para todos. Após discussão foi realizada dinâmica para que a comunidade sinalizasse através de adesivos quais medidas mitigadoras consideram mais eficientes. Foram também apresentadas as medidas compensatórias propostas pelo empreendedor: a construção de um colégio em Amparo para atender as crianças de Piaçaguera e Eufrasina, e a viabilização do licenciamento ambiental da dragagem do canal do Roque, desde Paranaguá, até os acessos de São Miguel e Ponta do Ubá. Os moradores comentaram sobre a possibilidade de criação de pequenas unidades escolares em cada comunidade ao invés de só uma em na localidade de Amparo, pois será difícil o deslocamento dos alunos. Foram apresentados os projetos do programa de educação ambiental. Foi então repetida a dinâmica com as medidas compensatórias. Por fim, foi dado espaço à comunidade para que colocassem suas opiniões. Uma das moradoras disse que nada que foi proposto vai compensar os impactos para a comunidade. Foi também esclarecido que tanto as medidas de mitigação ou compensatórias são para todos os moradores das comunidades. Após término da reunião foi lida esta ata que segue assinada por todos os presentes.

A seguir assinatura dos presentes na reunião

Marcia Nunes Braz	<i>[assinatura]</i>
Marcia Feres Antina M. Carillo	<i>[assinatura]</i>
Marlene Ferreira Romano	<i>[assinatura]</i>
Celia M. Lopes da Silva	
Maria Luísa S. Santos	
Renata S. Rodrigues	
Marlete Rodrigues	
Genivaldo Pires	
Dere do Campo Nascimento	
Rosa Matezo de Freitas	
Marcos Mendes de Carvalho	
Cluzza Cordeiro	
Cristina O. de Souza	
Luíza Helena Nascimento	<i>[assinatura]</i>
Beltrina Ferreira Campos	
Dulinda Matezo de Freitas	